

terra: não se vira para o caminho das vias.

19 A secura e o calor desfazem as aguas da neve; assim a sepultura aos que peccarão.

20 A madre se esquecerá delle: os bichos lhe serão doces, nunca mais haverá lembrança delle: e a iniquidade se quebrará como pão.

21 Afflige á esteril, que não pare: e a a viuva nenhum bem faz.

22 Até aos poderosos atrahes com sua força: se se levanta, não ha vida segura.

23 Se Deos lhe dá descanso, estriba nisso: seus olhos porem estão postos em seus caminhos delles.

24 Por hum pouco se alção, e logo desaparecem: são abatidos, enerrados como todos, e cortados como as cabeças das espigas.

25 Se assim logo não he, quem me desmentirá, e desfará minhas razões?

#### CAPITULO XXV.

**E**NTAO respondeo Bildad o Suhita, e disse.

2 Senhorio e temor estão junto a elle: elle faz paz em suas alturas.

3 Porventura ha numero de suas tropas? e sobre quem se não levanta sua luz?

4 Como pois o homem seria justo para com Deos? e como seria puro, aquelle que nasce de mulher?

5 Olha d'aquí até á lua, e não dará resplendor: até as mesmas estrellas não são puras em seus olhos.

6 E quanto menos o homem, que he hum bicho, e o filho do homem, que he hum bichinho.

#### CAPITULO XXVI.

**P**OREM Job respondeo, e disse.

2 Como ajudaste ao que não tinha força? e sustentaste ao braço, que não tinha vigor?

3 Como aconselhas-te ao que não tinha sciencia, e por inteiro lhe fizeste saber a causa, assim como era?

4 A quem relataste taes palavras? e cujo he o espirito que sahio de ti?

5 Os mortos nascerão debaixo das aguas, com seus moradores delhas.

6 O inferno está nro perante elle: e não ha cuberta para a perdição.

7 Ao norte estende sobre o vazio: a terra pendura em o nada.

8 As aguas amarra em suas nuvens: todavia a nuvem se não rasga debaixo dellas.

9 Tem firme a plainura de seu throno: e sobre ella estende sua nuvem.

10 Assinalou limite sobre a superficie das aguas doredor dellas, até a consuminação da luz e das trevas.

11 As columnas do ceo tremem, e se espantão de sua ameaça.

12 Com sua força fende ao mar: e com seu entendimento abate sua inchação.

13 Por seu Espirito ornou os ceos: sua mão fermou a serpente enroscadiça.

14 Eis que isto são só as bordas de seus caminhos; e quam pouco he o que temes ouvido delle! quem pois entenderia o trovão de seu poder?

#### CAPITULO XXVII.

**E** PROSEGUIO Job em proferir seu dito, e disse.

2 Vive Deos, que me tirou meu direito: e o Todopoderoso, que amargurou minha alma.

3 Que, em quanto meu folgo estivei em mim, e o sopro de Deos em meus narizes;

4 Meus beijos não fallarão iniquidade, e minha lingua não pronunciará engano.

5 Tal nunca eu faça, que a vòs justifique: até que eu não dê o espirito, nunca tirarei de mim minha sinceridade.

6 A a minha justiça me apegarei, e não a deixarei ir: meu coração a não desprezará por todos meus dias.

7 Seja meu inimigo como o impio: e o que se levantar contra mim, como o perverso.

8 Porque qual será a attença do hypocrita, havendo sido avaro? quando Deos lhe arrancar sua alma?

9 Porventura Deos ouvirá seu clamor, sobrevindo-lhe a tribulação?

10 Ou deleitar-se-ha no Todopoderoso? ou invocará a Deos a todo tempo?

11 Ensinar-vos-hei acerca da mão de Deos: e não vos encubrirei o que está com o Todopoderoso.

12 Eis que todos vós outros já o visteis: porque pois vos esvaeceis em vossa vaidade?

13 Esta pois he a parte do impio varão para com Deos, e a herança, que os tyrannos receberão do Todopoderoso.

14 Se seus filhos se multiplicarem, será para a espada: e seus renovos se não fastarão de pão.

15 Os que tiver de resto, na morte serão enterrados: e suas viúvas não chorarão.

16 Se amontoar prata como pó; e aparelhar vestidos como lodo:

17 Elle os aparelhará, porem o justo os vestirá: e o innocente repartirá a prata.

18 Edificará sua casa, como a traça: e como o guarda, que faz a cabana.

19 Rico se deitará, e não será recolhido: seus olhos abrirá, mas elle não será.

20 Pavoros pegarão delle como aguilas: pé de vento o arrebatará de noite.

21 O vento oriental o levará, e ir-se-ha: e em tempestade o empuxará de seu lugar.

22 E Deos lançara isto sobre elle, e não lhe perdoará: irá fugindo de sua mão.

23 Cada qual baterá por elle as palmas das mãos, e desde seu lugar lhe associará.

### CAPITULO XXVIII.

NA verdade que para a prata ha sahida: e para o ouro lugar, em que o derretem.

2 O ferro se toma do pó: e da pedra se funde o metal.

3 O fim que Deos poz ás trevas, e toda extremidade, elle esquadrinha, com a pedra da escuridão e da sombra da morte.

4 Tresborda o ribeiro junto ao que habita a elle, de maneira que se não possa passar a pé: então se esgota do homem, e as aguas se vão.

5 Da terra o pão procede: e debaixo de si se converte como em fogo.

6 Suas pedras são o lugar do Saphiro: e tem pozinhos de ouro.

7 A ave de rapina não soube a verdade: e os olhos da gralha a não verão.

8 Nunca a pisarão filhos de animaes altivos: nem o feroz leão passou por ella.

9 No seixal põem sua mão: e de raiz trastorna os montes.

10 Dos rochedos faz sahir rios: e seus olhos vêr todo o precioso.

11 Os rios tãpa, e nem humna gota sahe delles: e o occulto tira á luz.

12 Porem donde se achará a sabedoria? e sonda está o lugar da intelligencia?

13 O homem não sabe sua valia: e não se acha na terra dos viventes.

14 O abismo diz: não está em mim: e o mar diz: nem comigo tam pouco.

15 Nem por ouro fino se pôde dar, nem se pesar contra prata.

16 Nem se pôde comprar por ouro fino de Ophir: nem pelo precioso Oniche, ou Saphiro.

17 Com ella se não pode comparar o ouro, ou o cristal: nem trocar de joia de ouro maciço.

18 Nem do Ramoth, nem do Gabis haverá alguma lembrança: porque a pescaria da sabedoria he melhor que a dos Robins.

19 O Topazio de Cus se não pôde igualar com ella: nem se pôde comprar por ouro fino puro.

20 D'onde pois vem a sabedoria? e sonda está o lugar da intelligencia?

21 Porque está encuberta aos olhos de todo vivente, e occulta a as aves do ceo.

22 A perdição, e a morte dizem: com nossos ouvidos ouvimos sua fama.

23 Deos entende seu caminho: e elle sabe seu lugar.

24 Porque elle attenta até aos fins da terra: e vê tudo debaixo dos ceos:

25 Pondo peso ao vento; e tomando a medida das aguas:

26 Pondo limitada ordem a a chuva: e caminho ao relampago dos trovões.

27 Então a vio e relatou: a preparou, e tambem a esquadrinhou.

28 Porem disse ao homem, eis que o temor do Senhor he a sabedoria: e o desviar-se do mal, a intelligencia.